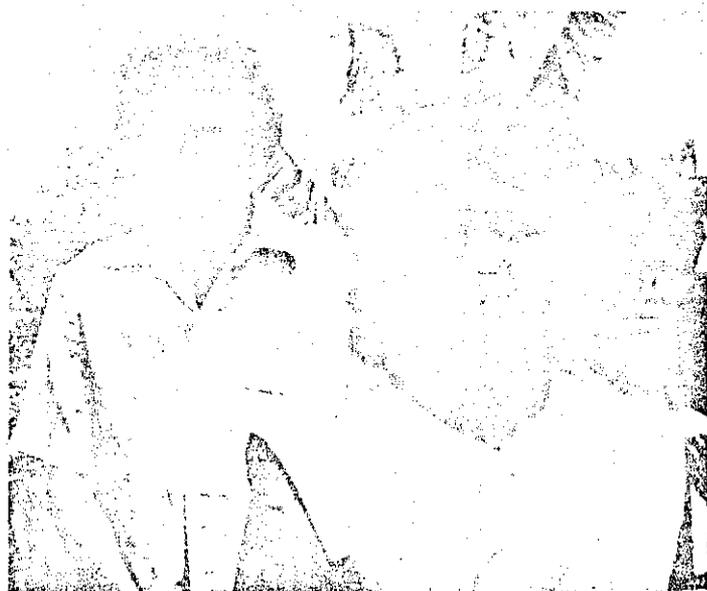


Vamos completar a corrente da História dos Tapeba, os nativos do tronco Tapuya.

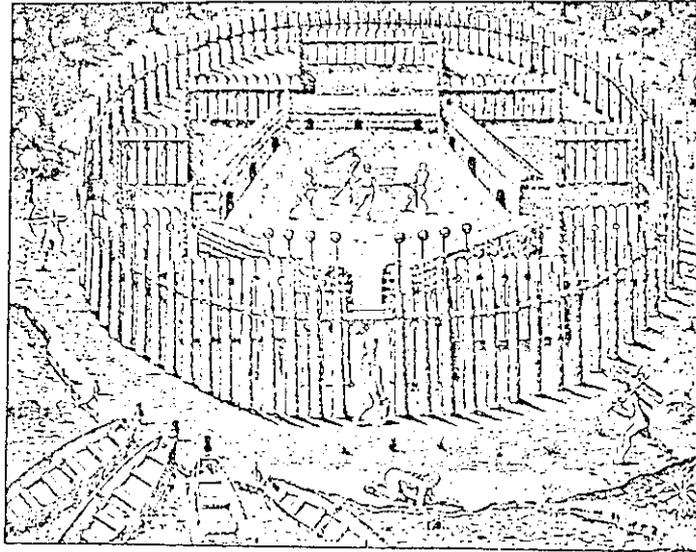


"Na era de 50, naquele tempo, da Tribo, a gente andava um atrás do outro. Entrava mais de 50, mas era tudo um rastro do outro. O bando só deixava um rastro. Aquilo era pra pescar e pegar féria (cobra). Todo tipo de animal nós pegava. Era cascavel, coral, salamanta. As pirigosa era as mais preferida. Cada um pegava de 12, 15, 20 cobras. Eu era o chefe de andar com o papai e a mamãe. Eu como era o maior, eu ia e a irmã mais velha ficava cuidando dos pequeno. A nossa comida nos mato era manipuçá (fruta do mato), pinho de cardeiro. Outra: quando a gente chegava em casa que não tinha farinha, ia tirar o miolo da carnaúba branca, pra fazer farinha dela. No outro dia nós ia vender as cobra. Quando chegava, fazia aquelas compra, comprava, aí ia ajeitar com a Tribo toda e partia o ordenado.





Naquele tempo o dinheiro era réis. O mais velho era quem contava o apurado e partia com eles. Cada um tinha direito àquele tanto que vendeu. A cobra de viado.



Custemo a entrar prus branco, se acostumar com os branco na language, na comida, e na amizade. "Porque nossa comida era acostumado a comer em quenga, cuia ou n'ua folha de cuaçú" (Victor).

Quando chegava o dia que nós não pegava cobra, tinha que esperar pelo outro dia. Voltar pra casa ninguém voltava. Só se nós tivesse o DOTE. Nós ainda tem o DOTE ainda. Como era o DOTE?

(Conversa escrita no dia 07 de agosto do ano de 1984 sexta-feira. Trata-se de um depoimento do Tapeba Fco. Alves Teixeira, neto do Chefe Indígena "Perna de Pau" e filho de Victor. Brevemente continuaremos essa conversa).
COLABORAÇÃO: Arquidiocese de Fortaleza.

HOMENAGEM ESPECIAL A
 Zequinha — Pontes
 Luiz — Pontes
 Dona Madalena — Pontes
 Benedito — Pontes
 Isaias — Trilho
 João (das Porteiras)
 Antônio Alves de Matos — Trilho
 José Augusto — Trilho
 Maria de Lourdes — Capuan
 João Zabel — Cigana
 Chico Passarinho — Pontes
 Mão Vêia — Pontes Mazé — Pontes
 Maria Luiza Jacinto — Pontes
 Geraldo Alves Julião
 Alberto
 Associação das Comunidades do Rio Ceará
 Tapebas falecidos e idosos
 Amigos dos Tapebas
 A todos os índios do Ceará

Outubro — 1985